Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 063

Um Bom Vizinho

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	AMBA-Associação de Moradores da Freguesia da Misericórdia

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Associação Portuguesa de Emprego Apoiado
Designação	Associação dos Albergues Nocturnos de Lisboa
Designação	Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins
Designação	Girassol Solidário - Associação de Apoio aos Doentes
Designação	Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Um Bom Vizinho
BIP/ZIP em que pretende intervir	50. Rua de São Paulo (eixo)
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	O Projecto visa a promoção e a implementação do Selo do Bom Vizinho que permite a construção de soluções mais adequadas dos recursos e oportunidades existentes nos territórios, o que concorre para a alteração de práticas e, consequentemente, uma maior sustentabilidade dos resultados da intervenção, pois estas ações irão ser realizadas através das parcerias já existentes nas CSF que serão as entidades chave no processo de mobilização dos moradores, tecido económico e associações locais
Fase de sustentabilidade	Alargamento deste projeto implementado, para os anos seguintes tendo como perspectiva de replicar a metodologia em outros territórios da Cidade. Fontes de sustentabilidade: Crowdfunding; Venda de produtos e serviços; Voluntariado (valorizado a preço hora /pessoa); Utilização de meios disponíveis que têm valor (espaços, serviços, etc); Rede de entidades no território (CSF) com mais de 40 organizações; Contributos do Promotor (Voluntariado); Outras entidades fora do Território

---

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Território caracterizado por uma população que reside em habitações antigas, com falta de condições de habitabilidade, com 30% da população idosa. A falta de qualidade de vida e o desrespeito pelos direitos da população residente no território são provocados essencialmente pelo: a) ruído e poluição sonora que causa graves problemas de saúde devido à falta de sono e de descanso dos moradores; b) excessivo consumo e venda de álcool na e para a via pública com o consequente impato no equilíbrio entre população residente e comerciantes e seus clientes; c) a higiene e salubridade urbana, devido ao aumento da quantidade de lixo, à ineficácia da fiscalização e sobretudo à falta de civismo; d) mobilidade provocando graves problemas de acesso e a falta de locais de estacionamento, colocando sérios problemas a moradores e comerciantes do território; e) segurança física de pessoas e bens devido aos aglomerados de pessoas que se deslocam ao território; f) pressão imobiliária provocado pelo incremento do Turismo. Estes dados apresentados estão documentados e foram verificados através de: diagnóstico social promovido pela JFreguesia da Misericórdia que contou com a participação das associações locais; moção da AMBA que elaborou o primeiro diagnóstico dos problemas do território, que teve a sua apresentação ao Presidente da C.M.Lisboa em 2012; Base de dados que tem o levantamento efectuado em cada rua do território com todas as actividades existentes no território actualizada em 2017.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	Tal como mencionado no diagnóstico o equilíbrio no Território é fundamental, para a permanência dos seus moradores e do seu tecido empresarial. No caso do território - eixo de São Paulo e demais freguesia da Misericórdia - torna-se imperativo que todas as entidades trabalhem e formem sinergias para que as acções futuras sejam coincidentes com a boa vivência no território. Pois estas são áreas residenciais que têm vindo a sofrer grandes alterações, consubstanciadas pela substituição gradual do comércio local por comércio virado para o Turismo e diversão nocturna com impacto na população do território. O projeto e suas atividades incidirão sobre todas as forças vivas do território e pretendem aproximar comerciantes de moradores, fundamental para alterar a situação e garantir o seu futuro. A certificação de "Um Bom Vizinho" a todos os

comerciantes, agentes económicos e associações locais, que cumpram determinados critérios e requisitos (que serão construídos e validados na actividade 1 do projecto com a envolvência do tecido empresarial e dos moradores) é fundamental para a sustentabilidade do Território e seu re-equilíbrio.
Para além do Selo Bom Vizinho, há também a preocupação com os desempregados do território e com a actividade económica de saberes técnicos e artesanais que se perderam no território; desta forma o projecto pretende envolver os desempregados, nomeadamente os jovens e pessoas em situação de sem-abrigo, em acções de capacitação para novos saberes (actividade 4- mercado dos bairros - job matching; actividade 5 - Memórias e saberes; acrtividade 6 - horta urbana e actividade 7 - capacitar). Para além destas acções, o projecto irá dinamizar acções para os agentes do tecido empresarial e económico com a finalidade de promover as boas práticas incrementadas pelo Selo do Bom Vizinho.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

O projecto pretende promover a atribuição do selo Bom Vizinho às entidades do tecido empresarial e social do território que cumpram determinados critérios como por exemplo: Desenvolvimento - os agentes económicos que tenham práticas que promovam o desenvolvimento e as dinâmicas do território; Vizinhança - quando os agentes económicos que têm primazia à população local no seu negócio ou que tenham em conta o bem-estar do território, por exemplo: contratar moradores e vizinhos, haver preocupações ambientais como controlo de ruido, separação de lixos, apoio à população quer através de projetos como o aproveitamento de desperdícios alimentares, ou através de parcerias pontuais de forma a assegurar o equilíbrio e a permanência da população; Responsabilidade - agentes económicos e sociais que tenham práticas responsáveis de ajuda à população local em particular a mais vulnerável e práticas de comprovada utilidade pública e social; Sustentabilidade - agentes económicos que tenham consciência e práticas de preservação, a curto e longo prazo, do tecido social, ambiental e económico do Território onde se inserem

Sustentabilidade

A sustentabilidade da intervenção passa pela capacitação dos agentes económicas e das associações locais no seu contexto e prática profissional. Este tipo de enquadramento permite apoiar os empresários e técnicos a construir as soluções mais adequadas no quadro do que são os recursos e

oportunidades existentes nos territórios em que intervém, o que concorre para a alteração de práticas e, consequentemente, uma maior sustentabilidade dos resultados da intervenção; pois estas ações irão ser realizadas através das parcerias já existentes nas comissões sociais de freguesia que serão as entidades chave no processo de mobilização dos moradores. Esta lógica de partida, assume o trabalho em rede como um valor intrínseco e valoriza as estruturas e os órgãos de governação locais já em funcionamento. Desta forma o Projeto vai poder perdurar, através do selo colocado no estabelecimento e na divulgação por toda a comunidade do projeto e dos comerciantes que são certificados i.e que cumprem todas os critérios definidos, permitindo replicar a metodologia noutros territórios da Cidade.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	A parceria pretende fomentar a relação entre estruturas e organizações locais com empresas e associações empresariais, permitindo estreitar a cooperação, promovendo o trabalho em parceria como um princípio estratégico essencial ao desenvolvimento local, envolvendo organizações públicas e privadas, com e sem fins lucrativos. O projecto pretende promover o espírito empreendedor, as competências artísticas, testar processo de experimentação profissional que estimulem a emergência competências técnicas e relacionais, rentabilizando saberes (artesanais, profissionais, etc) e competências locais que poderão beneficiar os próprios e ser transmitidos à comunidade sobretudo aos mais jovens. Desta forma, queremos desenhar processos que estimulem o potencial empreendedor no sentido lato, que possam incluir espaços que permitam o desenvolvimento e consolidação de soft skills e a experimentação profissional tais como comunicação, liderança, criatividade, sempre com base na partilha das sinergias locais, em particular de experiências com negócios que já existiram no território pelos quais a população anseia que voltem, bem como promover um ecossistema empreendedor.
Sustentabilidade	A sustentabilidade da intervenção ao nível deste objetivo passa pela capacitação do público envolvido (Jovens desempregados ou a procura do 1º emprego com idade inferior a 30 anos e população do território) com os antigos saberes do território (ex: Produtos provenientes das diferentes atividades artesanais, das hortas ,venda de livros de receitas, etc e serviços - entrega direta de produtos, seminários e formações a realizar na comunidade). Destaca-se uma perspectiva de reforço da dimensão empreendedora, na qual serão estabelecidos contactos com todo o ecossistema empreendedor existente, para que as empresas que aí funcionam possam continuar no futuro a assegurar este tipo de dinâmicas, designadamente diversas ações formação/sensibilização numa base regular, promovendo

workshops com temáticas diversas associadas às competências necessárias para projectos de empreendedorismo e de self-employment, possibilitando a abertura de um espaço de relação com iniciativas empreendedoras já instaladas e consolidadas no território.
Desta forma, iremos induzir um processo de passagem e transferência do Conhecimento que assegurará um modus operandis local, auto- sustentável após o projeto, não só pelo envolvimento das associações e organizações do território que trabalham em rede e contribuiem com o seu trabalho em voluntariado, mas também pelas parcerias criadas e a criar e pelos produtos e serviços a comercializar no e para o território.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição	Aumentar a empregabilidade através de formação a nível de competências profissionais e "soft skill" e do encontro entre as necessidades dos empregadores com as competências da população do território, o que permitirá a adequação da oferta formativa e do perfil de saída do formando face às necessidades efectivas de cada empresa, é um dos exemplos de como esta relação pode se trabalhada. A criação de pequenos negócios e/ou auto-emprego em áreas especificas para venda de produtos ou serviços neste mercado de trabalho competitivo pode ser uma das abordagens. Para além da capacitação técnica, este tipo de abordagem implica também uma capacitação organizacional, que implica um efectivo envolvimento das organizações locais no território. Este objectivo resultou do desafio lançado pela AMBA a todos os parceiros da recém-criada rede de empregabilidade Misericórdia /Santo António que irá contribuir para a sustentabilidade do projeto e estabelecimento de relações de confiança com vista a empregabilidade entre moradores e comerciantes neste território, através da atribuição do selo Aqui Há um Bom Vizinho.
Sustentabilidade	Na perspetiva da sustentabilidade deste processo de capacitação profissional, será trabalhada a relação e articulação/integração com outras estruturas de parceria já existentes, como os grupos de trabalho; Comissões Sociais de Freguesia, centros de formação (ex:CECOA) e a recente Rede de Empregabilidade criada no território (freguesias da Misericórdia e Sto António). O Projeto terá sustentabilidade através do know-now que será deixado no território, na transmissão de saberes existentes e envolvimento do tecido empresarial de quem opera no território, que potenciará a criação de negócios/empregos nas áreas de comercio e serviços e nas demais identificadas pelas acções do projecto.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Os Bons Vizinhos
Recursos humanos	Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais e informais do projecto)
Local: entidade(s)	CTL - Cultural Trend Lisbon - Membro da Associação de Comerciantes do Cais do Sodré
Valor	1203 EUR
Cronograma	Mês 1
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 2	Toc Toc Vizinhos
Recursos humanos	Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto)
Local: entidade(s)	Associação Cais do Sodré
Valor	19604 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 3	Ponto de Encontro
Recursos humanos	Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto)
Local: entidade(s)	Associação Cais do Sodré Espaço Sénior - JFMisericórdia
Valor	2488 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal

Nº de destinatários	40
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 4	Mercados dos Bairros
Recursos humanos	Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto
Local: entidade(s)	Music Box Espaço Senior - JFMisericórdia
Valor	2488 EUR
Cronograma	Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10
Periodicidade	Pontual4
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 5	Memórias e Saberes
Recursos humanos	Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto
Local: entidade(s)	Girassol Solidário Albergues Noturnos de Lisboa
Valor	4738 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	20
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 6	Horta Urbana
Recursos humanos	Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto
Local: entidade(s)	Albergues Noturnos de Lisboa

Valor	4238 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 7	Capacitar
Recursos humanos	Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto, formadores
Local: entidade(s)	Espaço Sénior - Junta de Freguesia da Misericórdia
Valor	5275 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 8
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	30
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 8	Qualificar
Recursos humanos	Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto, formadores
Local: entidade(s)	Espaço Sénior - JFMisericórdia
Valor	5275 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 9
Periodicidade	Pontual2
Nº de destinatários	30
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 9	Folha de Alface

Recursos humanos	Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto
Local: entidade(s)	Espaço Sénior - JFMisericórdia
Valor	3488 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

Actividade 10	Avaliação "Um Bom Vizinho"
Recursos humanos	Recursos Humanos afectos à equipa do projecto (coordenador; técnicos do projecto, parceiros formais do projecto
Local: entidade(s)	Cultural Trend Lisbon - Membro da Associação de Comerciantes do Cais do Sodré
Valor	1203 EUR
Cronograma	Mês 12
Periodicidade	Pontual1
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados	10

Constituição da equipa de projeto

Função	Coordenador de projecto
Horas realizadas para o projeto	1350
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira

Morador no bairro do projeto	Sim
Função	técnico do projecto
Horas realizadas para o projeto	1350
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	1
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	5
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	30
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	500
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	3
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	0
Nº de destinatários mulheres	30
Nº de destinatários desempregados	100
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	30
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	30
Nº de destinatários imigrantes	30
associações comerciantes e empresariais	2
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	50
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	6
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	1
Nº de vídeos criados	1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	3
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	12500 EUR
Encargos com pessoal externo	12500 EUR
Deslocações e estadias	4000 EUR
Encargos com informação e publicidade	6000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	6000 EUR
Equipamentos	9000 EUR
Obras	0 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	AMBA-Associação de Moradores da Freguesia da Misericórdia
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	APEA - Associação Portuguesa de Emprego Apoiado
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500 EUR
Descrição	Acompanhamento do projecto; Apoio nas ações de carácter empresarial, participação nos seminários de apresentação e de encerramento, participação nas reuniões de parceria e em outras actividades do projecto.
Entidade	Fundação AGA Khan
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1152 EUR
Descrição	Acompanhamento do projecto; Apoio nas ações de carácter empresarial, participação nos seminários de apresentação e de encerramento, participação nas reuniões de parceria e em outras actividades do projecto.
Entidade	AMBA - Associação Moradores Bairro alto
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2500 EUR
Descrição	Conceito, imagem e design do Selo Bom Vizinho; critérios base desenvolvidos, voluntariado dos associados
Entidade	Junta de Freguesia da Misericórdia
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	2400 EUR
Descrição	Cedência de espaços da Freguesia para o desenvolvimento do projecto
Entidade	Albergues Norturnos de Lisboa
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1200 EUR
Descrição	Cedência do espaço da horta, consumos de água, gás e electricidade, apoio de monitor.
Entidade	Associação Girassol Solidária
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	600 EUR
Descrição	Cedência de espaço para actividades do projecto

Entidade	Associação Cais do Sodré
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	200 EUR
Descrição	Cedência de espaços - sala Music Box
Entidade	CECOA
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1000 EUR
Descrição	Cedência de acção de formação ao projecto para NEET's

---

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	10552 EUR
Total do Projeto	60552 EUR
Total dos Destinatários	410